



A LEI E A REPRESENTATIVIDADE: A LITERATURA NEGRA NA LUTA ANTIRRACISTA

TIAGO SANTOS DA ROSA

Introdução: A realidade social brasileira mostra a desigualdade entre brancos e negros, uma herança de um sistema escravista de séculos que persiste como uma das grandes problemáticas brasileiras. **Objetivo:** Este trabalho visa discutir o papel da educação inclusiva e as políticas públicas brasileiras para inclusão e diversidade, principalmente o que se refere às questões étnico-raciais quando da implementação da lei 10.639/2003, a qual torna obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira nas escolas. **Materiais e métodos:** Realizamos uma pesquisa bibliográfica com a coleta de dados a partir de documentos oficiais, normativas, publicações e artigos. Utilizamos para consulta várias referências sobre a literatura negra, participação, representação do negro na literatura brasileira e representatividade negra. Leituras de estudos sobre Literatura negro ou afro-brasileira, biografias de importantes escritores e escritoras negras e seus projetos literários, afro identificação, protagonismo negro, valorização étnica e afro cultural. **Resultados:** Percebemos que uma atenta leitura sobre o papel da educação na formação de estudantes, escolas, sistemas de ensino e sociedade conscientes é um fator essencial para o fortalecimento de práticas de inclusão e diversidade. A nossa leitura nos levou a conhecer a legislação, os princípios das leis reparatórias e como essas devem ser cobradas e aplicadas, principalmente, na área do trabalho de professores e educadores tendo como resultado a qualidade do ensino. **Conclusão:** A literatura brasileira como disciplina do currículo escolar, por intermédio de uma tomada de posição por professores e sistemas de educação e atrelada à legislação para a inclusão e diversidade, mostra-se um importante instrumento de luta antirracista.

Palavras-chave: **DESIGUALDADE SOCIAL; POLÍTICAS PÚBLICAS; INCLUSÃO E DIVERSIDADE; LITERATURA NEGRA; LUTA ANTIRRACISTA**